



B0379

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DA CLUSTERINA EM MODULAR A INFLAMAÇÃO E SEU PAPEL NA REMODELAÇÃO PROSTÁTICA APÓS CASTRAÇÃO

Renan Oliveira Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Hernandes Faustino de Carvalho (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A clusterina é uma proteína complexa, com múltiplas funções e expressão em diversos órgãos. Na próstata, ela é expressa em resposta à castração e sobrepõe-se aos picos de apoptose das células epiteliais (Bruni-Cardoso et al. 2009). Existe o recrutamento de macrófagos na próstata em regressão e eles participam do processo de fagocitose de parte das células epiteliais apoptóticas, o que ocorre em paralelo a uma profunda remodelação tecidual, envolvendo metaloproteinases de matriz e heparanase dentre outras enzimas que degradam a matriz extracelular. Nossa hipótese é que a clusterina desempenhe um papel modulador da resposta inflamatória na próstata em regressão, permitindo que células do sistema imune, como macrófagos, possam participar da fagocitose das células epiteliais apoptóticas, diminuindo o risco de ativação da inflamação. Neste trabalho purificou-se a clusterina a partir do plasma humano, através de colunas gel filtração (sepharose CL-6B e superdex 200), reações através de imunoblotting foram testadas a fim de confirmar com anticorpo específico a presença desta proteína purificada. Submeteu-se Camundongos Balb-c a injeções intraperitoneais de 1ml de tioglicolato 3% para gerar inflamação e a cada 24h, foi realizado lavado peritoneal para recolher as células presentes e poder selecionar os macrófagos, futuramente colocados em cultura de células e testados com diferentes concentrações da clusterina purificada.

Próstata - Clusterina - Macrófagos